

Polesello faz o balanço da gestão que termina

JOPPAQ terá foco em cirurgia robótica

Atividades presenciais serão prioridade, diz Marco Pedroni

Giancarlo Cavalli Polesello





Paradigm™ Hip System

Sistema para Artroscopia de Quadril

O Paradigm™ Hip System é um portfólio completo e inovador de produtos projetados para fornecer aos cirurgiões soluções simples, seguras e reproduzíveis para procedimentos artroscópicos de quadril mais eficientes.

Kits de acesso Paradigm™

Os instrumentos de acesso ao quadril Paradigm™ estão disponíveis em várias configurações de kit para atender às necessidades de diferentes técnicas.

11 2391-6401
sac@conmed.com



Lançamento
no Brasil

Principais produtos Paradigm™:

Paradigm™ EZ Switch™

O inovador EZ Switch™ Portal Saver é uma cânula flexível para permitir uma ampla gama de movimentos.

Paradigm™ Tactile Needle

Esta agulha é afiada para perfurar a pele, músculo e cápsula, com obturador rombo que é projetado para ajudar a reduzir o risco de danos à cabeça femoral, cartilagem, lábio e outros tecidos moles.

Paradigm™ Access Needle

As agulhas apresentam um chanfro nitido de 21°, bem como um design rígido para melhores manobras.

Paradigm™ Retractable Straight and Hook Blades

Projetadas por cirurgiões, as lâminas retráteis com alças ergonômicas garantem maior segurança nos procedimentos.

Paradigm™ Relay™ Labral Suture Passer

Passador de sutura curvo com um ângulo ideal que é "perfeito" para a artroscopia do quadril.

Paradigm™ Slim Raven™ Suture Passer

Passador de sutura que passa e recupera facilmente a sutura com o mínimo de ruptura do lábio.



**Sociedade Brasileira do Quadril terá
uma centena de eventos em 2022**

Veja no Portal da SBQ www.sbquadril.org.br
a relação de eventos nacionais e da sua Regional

**Saiba quais os eventos que valem
pontos para a prova de título**

A passagem do leme da nossa SBQ

É lugar comum no Brasil que quando uma missão é concluída, quem a assumiu diga que tem a sensação do dever cumprido. Minha missão como presidente está chegando ao término neste final de dezembro e a primeira coisa que vem à mente é que também posso dizer ‘missão cumprida’, mesmo com tantos sobressaltos que vivemos, perdas que tivemos e lágrimas que derramamos.

O desafio que foi segurar o leme da Sociedade Brasileira do Quadril durante essa violenta tempestade, esse tsunami que atingiu o País não foi nada fácil. Como em qualquer embarcação, não bastou controlar o leme para manter o rumo, para conseguir chegar a águas mais tranquilas, mas o sucesso dessa ‘viagem’ que durou dois anos foi alcançado principalmente devido à qualidade e capacidade da ‘tripulação’. A todos os membros da Diretoria a palavra muito obrigado é pouco para agradecer.

Como em milhares de instituições brasileiras, e sinto que muito mais do que na maioria delas, o barco da nossa SBQ chega ao porto seguro representado pelo ano de 2022, porque contou com essa equipe excepcional.

Ao longo desses dois anos de turbulência constante, eu me orgulhei de meus pares, me admirei de que, apesar dos imensos problemas que cada cirurgião do quadril enfrentou e Deus sabe como nos pesou a suspensão das cirurgias eletivas, como foi sofrido ver os consultórios fechados e como as dificuldades financeiras se avolumaram, apesar disso, dezenas e dezenas de

associados demonstraram uma dedicação imensa, uma preocupação construtiva com o preparo das novas gerações, dos estagiários que estão se capacitando para se unir a nós.

Um número muito grande de associados se dedicaram a buscar as soluções para que, mesmo com as imensas limitações que enfrentamos, nossa sociedade continuasse prestando bons serviços e, principalmente, prestasse esses serviços sem que pesasse no bolso dos associados. Às empresas que nos apoiaram também somos imensamente gratos.

O sucesso dos eventos científicos virtuais, os encontros com amigos verdadeiros, unidos à distância por tecnologias inovadoras, a atitude proativa dos associados, os Painéis Nacionais, as novas ideias que foram rapidamente implementadas permitiram que a SBQ não apenas atravessasse com segurança esse mar revolto – perdoem-se insisto na imagem –, mas continuasse a crescer, a reforçar os laços que nos unem.

Agora, ao final da jornada, houve quem me perguntasse porque na SBQ a passagem do bastão de comando é sempre tão tranquila. A resposta é que o consenso e a amizade imperam na nossa Sociedade.

Na SBQ, todos pugnam pelos mesmos ideais, os objetivos de todos são parecidos, o que interessa é o bem comum e é com esse sentimento que, a cada dois anos costuma ser apresentada uma chapa única.

O exemplo desse pensamento único nós o tivemos durante a pandemia,



quando simultaneamente em todas as Regionais cresceu a preocupação social e em todas as regiões brasileiras nossos associados se uniram para oferecer apoio, ajuda e alimento às entidades filantrópicas. Todos tiveram o mesmo pensamento, o afã de ajudar o próximo. E isso foi feito.

Essa chapa única na qual votamos reflete a abrangência nacional da nossa Sociedade, é integrada por associados de vários Estados, como também as Regionais e as Comissões Permanentes primam por ter em sua Diretoria representantes de todos os pontos do Brasil.

Mais uma vez agora, quando se aproxima o momento de passar o leme para outro comandante, sinto a satisfação e a tranquilidade não só de chegar ao porto no final de uma viagem bem sucedida, como tenho a certeza de que a SBQ iniciará outra jornada, que antecipadamente tenho a certeza de que há de ser coroada de sucesso. Boa sorte Marco Pedroni e sua competente equipe!



Sociedade Brasileira do Quadril

O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira do Quadril, com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira do Quadril
Rua Baronesa de Bela Vista, 411, cj. 14-T
Congonhas
São Paulo – SP - CEP 04612-002
www.sbquadril.org.br

Comissão de Comunicação

Presidente – Marco Antonio Pedroni

Membros: Carlos Cesar Vassalo, Cláudio Marques, Henrique Gurgel, Leandro Alves e Walter Riccioli.

Secretaria:

Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Textos e Edição:

Luiz Roberto de Souza Queiroz e Tática Gago Coutinho

Diagramação:

Alexandre de Paula Campos

Créditos fotográficos:

Fabio Moreira Salles
Acervo SBQ

Jornalista Responsável:

Luiz Roberto de Souza Queiroz
(MTb 8.318)

As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ. Reprodução permitida, desde que citada a fonte.

“Sozinho ninguém faz nada”, lema de quem enfrenta a mais difícil gestão da SBQ

Agora que a gestão de Giancarlo Cavalli Polesello chega ao fim, ele diz que teve três meses previsíveis, normais, nos quais foi possível começar a implementar as propostas de sua plataforma eleitoral, janeiro, fevereiro e março de 2020. A partir de então a pandemia virou o mundo de ponta cabeça e foi preciso improvisar, enfrentar a crise e coube à Sociedade Brasileira do Quadril dar o apoio a centenas de associados que de repente não podiam mais operar, tinham seus planos frustrados e, por vezes, enfrentaram graves problemas financeiros.

“A SBQ conseguiu cumprir essa missão que não escolheu, mas lhe foi imposta”, repete ele, mas isso só foi possível por causa do apoio incontestado e permanente de uma imensa equipe que se voluntariou para levar adiante a bandeira da instituição. E esse trabalho conjunto, essa dedicação de todos os associados e do staff administrativo comprovou mais uma vez para o presidente que se despede do cargo o que sempre foi repetido pela esposa, Carolina: “não se chega ao sucesso sem a participação do outro”, “ninguém faz nada sozinho”. O sucesso depende do outro. Só, o máximo que se consegue atingir é a sobrevivência.

Polesello insiste que ao entregar à futura gestão uma SBQ maior do que recebeu, renovada e principalmente vencedora por ter se reinventado para enfrentar a pandemia, faz um preito de gratidão a todos aqueles – e foram muitos – que com ele combateram o bom combate nesses tempos duros da pandemia, que felizmente começam a ficar para trás. Resta para sempre a tristeza pelos colegas que perderam a vida nessa jornada.

O Quadril – *Porque o filho de um agrônomo que migrou da Itália, que ajudou o governo gaúcho na mecanização da agricultura e trabalhou na agrimensura no interior do Paraná resolveu optar pela Medicina?*

Polesello – Quando criança eu sempre disse a meus pais que meu sonho era ser cirurgião, enquanto todas as crianças queriam ser astronautas. E quando a família se mudou de Campo Largo, onde nasci, para Curitiba e passei a estudar no Colégio Franciscano Bom Jesus, esse sonho ficou mais próximo e se corporificou quando, no vestibular, entrei em duas Faculdades de Medicina na primeira tentativa, optando pela Universidade Federal do Paraná, onde me formei há quase 32 anos.

Aprovado em exame para residência em cirurgia geral no Hospital Heliópolis, mudei para São Paulo, onde a proximidade com José Roberto Nuno me levou a optar pela Ortopedia e fazer nova prova. Ao lhe perguntar qual o melhor Serviço de Ortopedia do Brasil, disse que era o da Santa Casa. Fiz o exame e fui aprovado.

O Quadril – *Mas consta que não foi fácil para você, na Santa Casa.*

Polesello – É verdade, a adaptação foi tão difícil que cheguei a pensar em desistir. Optei inicialmente pela Oncologia Ortopédica, porque não havia vaga para quadril, a situação financeira era tão complicada que dependia da ajuda de minha família, mas o tempo foi passando e tudo se acertou.

Na Santa Casa convivi com grandes cirurgiões e um dia, quando operava um caso de osteomielite diafisária do fêmur, José Soares Hungria Filho que acompanhava o procedimento me disse que via em mim um cirurgião. Como entendo que os serviços médicos formam apenas operadores, me dedico até hoje a aprender e a definir o que é ser um cirurgião. Certamente é muitíssimo diferente do especialista que acaba de sair de sua formação como operador. O que é exatamente ainda não sei, mas me esforço para saber.

O Quadril – *Como você entrou na área associativa?*

Polesello – Foi natural. Primeiro colocado no TEOT, é claro que me liguei

inicialmente à SBOT e, quando no estágio pós-residência, no Grupo do Quadril, tive como professores Emerson Honda e Sérgio Rudelli, ambos ex-presidentes da SBQ, posso dizer que o destino estava traçado. Eles não só me formaram como cirurgião do quadril, como Rudelli me incutiu a necessidade de guardar meticolosamente os casos e estudá-los ao longo do tempo, ensinamento importantíssimo e que nos rende publicações científicas em grande número.

Foi natural também aceitar missões na Regional Paulista da SBQ, onde ocupei todos os cargos, secretário, tesoureiro, diretor científico e presidente e depois de um tempo afastado, Carlos Roberto Galia me incluiu na chapa da SBQ Nacional, como tesoureiro, Guydo Horta me convidou para secretário de sua gestão e posteriormente cheguei ao honroso – e difícil cargo – de presidente da nossa Sociedade.

O Quadril – *E como foi sua gestão?*

Polesello – Preparamos uma cuidada plataforma privilegiando a comunicação, pois internamente a SBQ se comunica muito bem, mas faltava chegar ao público leigo, ao paciente, o que fizemos contratando uma assessoria de imprensa e investindo – com muito sucesso – nas redes sociais, trabalho muito bem executado pelo então recém-criado cargo de Diretoria, a Comissão de Comunicação presidida pelo Marco Antonio Pedroni. Os ‘vídeos de um minuto’ feitos pelos colegas, numa linguagem de fácil compreensão são exemplo desse esforço.

Foram três meses de trabalho planejado, de janeiro a março de 2020 e, de repente veio a pandemia...e o mundo caiu. O necessário distanciamento social impediu as reuniões presenciais, a JOPPAQ, os cursos e os tão importantes Clubes do Quadril tiveram que ser cancelados. A vida pessoal dos associados foi seriamente atingida com a suspensão das cirurgias eletivas e todos fomos afetados financeiramente.

Polesello para

Também o presidente se ressentiu, mas como muitos aproveitei o tempo de consultório fechado para avançar em alguns projetos que estavam quiescentes. Terminei e fui aprovado no concurso de Livre-Docência da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e tive tempo para fazer um curso de linguagem não verbal que inclui micro-expressões faciais, análise do discurso e linguagem corporal, ciência muito usada em análise criminológica forense.

O Quadril – *Você resalta o trabalho de equipe na SBQ. Que ajuda você teve?*

Polesello – Ajuda imensa e não há como agradecer. A SBQ tem apenas duas receitas financeiras significativas, as anuidades e o Congresso bianual. Pois bem, dada a situação dos associados, a Diretoria postergou o pagamento das anuidades e não cobrou taxa de inscrição para o Congresso, apesar da reduzida entrada de patrocínios. Ao abdicarmos dessas receitas, houve todo um trabalho dos diretores, e é bom lembrar a dedicação de Márcio Valin, Ricardo Horta, Paulo Silva e Tiago de Moraes Gomes, bem como do presidente do Congresso, Guydo Horta para reduzir drasticamente as despesas e garantir que mesmo com poucos recursos os serviços oferecidos aos associados não só fossem mantidos, mas ampliados. O trabalho da comissão de comunicação e da CEC, presidida pelo Marcos Giordano nunca será esquecido.

Essas difíceis decisões foram tomadas com ajuda do Conselho Consultivo integrado por todos os ex-presidentes da SBQ, que acompanharam de perto as dificuldades enfrentadas e ajudaram na busca de soluções. E é com orgulho que em janeiro passarei a integrar esse grupo.

O Quadril – *E como essa ampliação foi feita?*

Polesello – Com um trabalho intenso das Comissões, inclusive das novas, caso da Comissão de Tecnologia da Informação. Os associados não imagi-



nam como foi o trabalho de Anderson Freitas, André Wever e Thiago Busato que pesquisaram e recomendaram a contratação da plataforma Zoom, viabilizaram os importantíssimos ‘Encontros Virtuais com Amigos Verdadeiros’, escolherem e adaptaram ferramentas para as assembleias virtuais, para a prova de título, para os Painéis Nacionais, para o Quadricurso, para o DICE– Desenvolvimento Interno Curricular do Especializando -, para a eleição dos novos diretores, garantindo o sigilo do voto. Nossa Secretária, com a Nice Franzoni, Silvia Gandara e Heverton Castro fez grande e exaustivo trabalho.

A experiência do Ricardo Horta com o GEPAF foi importante para que Hilton Barros, a convite de Marcos Giordano, desenvolvesse a ideia do Quadricurso, implementado de maneira excelente pela Comissão de Educação Continuada. Para medir o sucesso da iniciativa, basta lembrar que houve aulas com

mais de 280 participantes nas salas virtuais. Injusto seria não citar o Nelson Franco Filho como mentor da ideia dos encontros virtuais e sua sempre presente ajuda, simpatia e amizade.

O Quadril – *E a integração dos associados, sem as reuniões presenciais, como foi?*

Polesello – Depois do súbito cancelamento das reuniões científicas presenciais, as Regionais também reagiram imediatamente, iniciando eventos virtuais. Foram surpreendidas por uma frequência maior de público do que no antigo formato dos eventos. Esses encontros científicos ganharam força e deixaram de ser regionais quando os Painéis Nacionais passaram a ser organizados pelos presidentes das Regionais, ideia do Milton Roos. Os presidentes das regionais, Fábio Moriya, Osvaldo Pires, Lincoln Paiva Costa, Berliet Gomes, Paulo Alencar, Cristiano Diesel e Renan Bumlai aprovaram e desfrutaram dessa oportunidade.

Foram também coroados de sucesso os eventos virtuais da Comissão de Cirurgia Preservadora, pois Marcelo Queiroz realizou reuniões virtuais com palestras imperdíveis e, assim que a epidemia permitiu, organizou o curso teórico e prático de Artroscopia do Quadril no Recife, ao passo que o grupo dirigido por Mustafa Zogbhi, da Comissão de Trauma, não só montou cursos virtuais, como também produziu, editou e está comercializando o livro ‘Estratégias no tratamento do trauma da pelve, no acetábulo e da extremidade proximal do fêmur’. Não dá nem para imaginar como foi difícil, num tempo de restrições de encontros virtuais preparar os 15 capítulos, vários dos quais escritos a quatro ou a seis mãos pelos especialistas escolhidos. A editora Dilivros merece nosso agradecimento pela competência com que realizou este trabalho.

O Quadril – *E como ficou a sua proposta de divulgar o quadril, suas patologias e os recursos da Medicina para o público leigo?*

Polesello – Foi outra guerra, esta ainda em curso pelo ‘general’ Marco Pedroni. Havíamos contratado uma assessoria de imprensa de alto nível, montado um esquema completo de di-

vulgação nas redes sociais, abrangendo Facebook, Youtube, Instagram, WhatsApp, LinkedIn, Telegram e muitas pessoas acompanharam as notícias do quadril. O leigo aprendeu quais as afecções mais comuns, entendeu como a osteoporose pode levar às fraturas, foi informado de quando é hora de procurar um especialista e porque deve optar por um associado da SBQ com sua capacitação. Todos esses canais de comunicação continuarão para sempre servindo aos colegas e à comunidade, mas as restrições orçamentárias enfrentadas a partir de março tornaram impossível manter os contratos que estavam dando tão bom resultado.

Apoiada pela Diretoria, a equipe da Comissão de Comunicação correu atrás e barganhou soluções menos onerosas e conseguiu manter a grande quantidade de informações acessível e com precisão científica.

Na área jurídica, a SBQ também ajudou a um associado que enfrentou um processo com potencial de causar graves prejuízos, fornecendo informações científicas de grande ajuda.

O Quadril – *E a revista, como foi mantida com menos anúncios?*

Polesello – Voltando ao trabalho de Pedroni, ele conseguiu manter a revista institucional, O Quadril, apesar da redução da publicidade e, em duas edições consecutivas resgatou pelas páginas da revista a história da SBQ, no depoimento de cada um de seus ex-presidentes. Também para minimizar os custos, ela publica agora um resumo das maiores matérias, cuja íntegra pode ser lida no site da SBQ. A solução é necessária, já que apesar da pandemia a SBQ continua com um número muito grande de eventos que urge noticiar, mais de uma centena a cada ano.

O Quadril – *E ao se preparar para deixar a presidência, o que vem à sua cabeça?*

Polesello – Vem mais uma vez, como sempre, a lição que aprendi com Carolina, minha esposa, “sozinha, uma pessoa não faz nada”. A gestão intensamente colaborativa que estamos terminando confirma, mais uma vez, que “não existe sucesso sem o outro”, seja na vida pessoal, seja na profissional. Tive o apoio de muitos, e de todos de quem precisei só obtive incentivo e trabalho árduo. O que me vem à cabeça é gratidão, uma imensa gratidão a toda a família SBQ.

Atividades presenciais serão prioritárias, mas a divulgação para o público há de continuar

Com a maior parte da população adulta vacinada e a redução do número de casos da COVID, a Diretoria que assumirá em janeiro planeja incrementar as atividades científicas presenciais, que foram prejudicadas na gestão atual, devido aos cuidados necessários para reduzir os contágios.

O presidente eleito, Marco Pedroni, explica que o investimento nas reuniões científicas com palestras e mesas redondas será feito simultaneamente com a divulgação do tema ‘Quadril’ para o público leigo, através das redes sociais.

“As notícias e informações sobre patologias do quadril e principalmente sobre os grandes recursos com que

conta a Medicina para garantir uma boa qualidade para os pacientes tratados de afecções do quadril tiveram um efeito positivo”, diz ele, e em 2022 e 2023 a SBQ continuará a divulgar releases e artigos para atender à demanda de informações dos pacientes que procuram a internet, “ressaltando sempre que a recomendação é procurar médicos associados, que podem garantir um tratamento eficaz”.

O presidente eleito diz que a Diretoria vai incentivar igualmente as ações sociais, pois o espírito solidário dos associados ficou patente durante a pandemia, quando todas as Regionais fizeram ações para beneficiar as

instituições que atendem a pessoas carentes.

“Essas ações certamente serão continuadas na nova gestão”, insiste Pedroni, e aumentam ainda mais o conagraçamento que ele valoriza tanto na sociedade de especialidade, que a própria chapa eleita tem como nome ‘Unidos da SBQ’.

“O cerne da nossa gestão será justamente a união e a amizade que unem os associados” e que ficou patente no grande sucesso de programas como os ‘Encontros Virtuais com Amigos Verdadeiros’, que reuniram e aproximaram os cirurgiões do quadril do Brasil inteiro.

Diretores que assumem em janeiro têm longo histórico de missões em prol da SBQ

O presidente e os quatro diretores que responderão pela Sociedade Brasileira do Quadril a partir de janeiro de 2022 têm em seu currículo uma longa relação de serviços prestados à entidade que congrega os cirurgiões de quadril.

O presidente que assume, Marco Antonio Pedroni, vem da Comissão de Divulgação e Comunicação, que na gestão que se encerra investiu na informação sobre a SBQ e o quadril para o público leigo, além da tradicional comunicação com os associados. O novo vice-presidente, Paulo Silva, desempenhou um difícilíssimo trabalho no cargo de Tesoureiro, decorrente da imensa limitação de recursos durante a pandemia, enquanto José Milton Pelloso traz para a Diretoria a experiência não só como presidente que foi da Regional Centro-Oeste da SBQ, como também da Regional da SBOT.

Oswaldo Nunes Pires, que assume a Diretoria Científica, tem na bagagem não só a presidência da Regional Paulista da SBQ, como também intensa dedicação à Comissão de Educação Continuada, da qual participou por oito anos, enquanto o novo secretário, Cristiano Valter Diesel, foi diretor científico da Regional Sul da SBQ.



Presidente, Marco Antonio Pedroni

Com uma proximidade muito grande dos cirurgiões de quadril desde a infância, já que aos seis anos passou a ter problemas no quadril, o presidente eleito da SBQ, Marco Antonio Pedroni, sentiu desde criança a fascinação pela Ortopedia, que só cresceu quando entrou na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, onde se formaria em 1992.

Após a residência no Hospital Universitário Cajuru, Pedroni especializou-se em Medicina Esportiva pela Escola Paulista de Medicina, Unifesp, atuou em cirurgia do quadril na Santa Casa de São Paulo, fez o mestrado na PUCPR, MBA em gestão na Área de Saúde na Faculdade São Leopoldo e doutorado também na PUCPR.

Ingressando no Magistério, foi professor na Universidade Positivo e na Escola de Medicina da PUCPR e também foi diretor clínico e chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Universitário do Cajuru e diretor técnico do Hospital Marcelino Champagnat.

Apesar dos desafios representados pelos cargos que assumiu sucessivamente, Pedroni tem grande atuação na

área associativa, tendo sido tesoureiro da SBQ, presidente da Regional SBOT do Paraná, presidente da Regional Paraná da SBQ, secretário, posteriormente diretor científico da SBQ nacional, antes de assumir o cargo atual, de presidente da Comissão de Divulgação e Comunicação, cargo no qual atuou intensivamente na transformação dos eventos presenciais para o formato virtual, que teve grande sucesso durante as restrições impostas pela pandemia.



Vice-presidente, Paulo Silva

Formado pela Universidade Federal de Goiás, foi também no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da mesma instituição que Paulo Silva fez a residência médica e também na UFC especializou-se em cirurgia do quadril.

O primeiro cargo associativo de Paulo Silva foi a presidência da Regional Goiás da SBOT no período 2009/2010, e em seguida foi eleito para presidir a Regional Centro-Oeste da SBQ, no período 2010/2012, depois do que voltou a trabalhar para a SBOT, como membro da Comissão de Educação Continuada e posteriormente dirigiu a Comissão de Integração de Regionais, também da

SBOT, onde também integrou a Comissão de Preceptores.

Em 2017 passou a integrar a CEC da SBQ e dois anos depois presidiu o Congresso Brasileiro do Quadril, realizado em Goiânia.

Paulo Silva é preceptor no Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia e também trabalha na Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Goiânia.



Tesoureiro, José Milton Pelloso Jr.

Nascido no Estado de São Paulo, em Lucélia, e formado pela Faculdade de Medicina de Marília, onde também fez residência nos Serviços de Ortopedia da Santa Casa, com o professor Alcides Doringan Jr. e na Santa Casa de Marília, com o professor Hilário Maldonado, José Milton Pelloso Júnior especializou-se em Cirurgia do Quadril no Serviço do professor Bruno Lombardi, no Hospital São Camilo, de São Paulo. É 'fellow' em artroscopia total do quadril cimentada por Exeter, na Inglaterra.

Residente em Mato Grosso desde 1998, mantém consultório no Hospital Ortopédico de Cuiabá do Grupo Santa Lúcia.

Associado da SBQ há mais de 20 anos, presidiu a Regional mato-grossense da SBOT, foi presidente da Regional Centro-Oeste da SBQ e integra a CET/CEC desde 2016, da qual é vice-presidente. Foi presidente do Congresso de Quadril do Centro-Oeste em 2015 e do Congresso Pantaneiro de Quadril, de 2019.



Secretário, Cristiano Valter Diesel

Cristiano Diesel, que atualmente preside a Regional Sul da SBQ, é formado pela Universidade Federal de Santa Maria e fez residência em Ortopedia e Traumatologia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde também é fellow em Cirurgia do Quadril. Seu mestrado foi pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No Hospital Moinhos de Vento, Cristiano Diesel coordena o Grupo do Quadril e é supervisor da residência médica de Ortopedia e Traumatologia, bem como subcoordenador do Programa de Cirurgia do Quadril.



Diretor científico, Osvaldo Guilherme Nunes Pires

Graduado em Medicina pelo Centro de Ciências Médicas e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de

São Paulo, Osvaldo Pires fez residência médica em Ortopedia e Traumatologia na Escola Paulista de Medicina, da UNIFESP, onde também fez a especialização em Cirurgia do Quadril Adulto.

Osvaldo Pires coordenou a residência médica do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da UNIFESP e, na área associativa, integrou e posteriormente presidiu a Comissão de Ensino e Treinamento da SBOT e, em seguida presidiu a Comissão de Preceptores da SBOT.

Já na Sociedade Brasileira do Quadril participou da Comissão de Educação Continuada a partir de 2012 e, em 2014 passou a presidir-la, missão que se prolongou até 2019. Há mais de dez anos chefa o Serviço de Ortopedia do Hospital Alvorada, de São Paulo, do qual também coordena a residência de Ortopedia e Ortopedia.



Presidentes do Congresso e de Comissões

O ex-presidente da SBQ, Carlos Roberto Galia, será o presidente do Congresso de 2023 da SBQ e o atual secretário, Tiago de Moraes Gomes, assumirá a Comissão de Divulgação e Comunicação.

Anderson Freitas, que preside a Comissão de Tecnologia da Informação atualmente continuará à frente da mesma na gestão Marco Pedroni, bem como Marcos Giordano, que continua na presidência da Comissão de Educação Continuada. A Comissão de Cirurgia Preservadora será dirigida por Luís Felipe Moyses Elias, de Campinas, enquanto a Comissão de Trauma estará a cargo de Henrique Ribeiro Gonçalves, de Salvador.

Livro da Comissão de Trauma teve manhã de autógrafos no Congresso da SBOT

A obra ‘Estratégias no tratamento do trauma da pelve, no acetábulo e da extremidade proximal do fêmur’, escrita por vários especialistas da SBQ e coordenada pelo presidente da Comissão de Trauma, Mustafa Zoghbi, foi apresentada aos ortopedistas de todas as subespecialidades numa manhã de autógrafos, durante o congresso anual da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. A SBQ foi representada pelo presidente Giancarlo Cavalli Polesello.

O livro, que foi um sucesso desde seu lançamento no congresso da SBQ, foi apenas uma das muitas atividades desenvolvidas pela Comissão de Trauma, que tem promovido várias palestras inclusive com convidados internacionais.

Íntegra da matéria no site da SBQ

40 médicos acompanharam aula sobre passo a passo da Artroscopia, em Goiânia



Além de aulas práticas para os AR-4 em artroscopia do quadril, em Brasília, sob coordenação de Patrick Fernandes Godinho (foto acima), a Regional Centro-Oeste da SBQ reuniu recentemente 40 médicos para a aula ministrada em Goiânia no Hospital Clínica

de Ortopedia e Traumatologia – COT, por Leandro Alves de Oliveira.

O tema foi ‘Artroscopia do Quadril: passo a passo’ e, além de associados, a sessão científica foi acompanhada por estagiários em cirurgia do quadril e residentes de Ortopedia e Traumatologia.

Preservadora foi produtiva, inclusiva e de alto nível científico

“A Comissão de Cirurgia Preservadora da SBQ - gestão 2020-21 teve uma gestão produtiva, inclusiva e alto nível científico”, avaliou Marcelo Queiroz, presidente da comissão. Ele relata que foram organizadas palestras online, atividades no Congresso Brasileiro de Quadril, curso básico-online e teórico-prático presencial. Refere que a

participação expressiva dos associados nos eventos não foi uma surpresa, dada a grande demanda de atualização sobre o tema. Cita como exemplo os mais de 350 participantes do curso básico online de artroscopia de quadril, número que impressionou os associados e patrocinadores do evento.

Íntegra da matéria no site da SBQ

Em sessão científica, Sudeste relembrou Alberto Eduardo Peres, falecido recentemente

A sessão científica do dia 9 de novembro da Regional Sudeste, realizada no Hospital Madre Teresa, de Belo Horizonte, incluiu uma homenagem a Alberto Eduardo Peres, da Santa Casa de Belo Horizonte, que faleceu no início de novembro e foi o primeiro presidente da Regional Sudeste.

Na reunião o presidente eleito, Marco Pedroni, fez palestra sobre ‘Revisão Femoral com Haste de Fixação Distal’, à qual se seguiu mesa redonda moderada por Edson Barreto. Os debatedores foram Carlos Emílio, Guydo Marques e Carlos Vassalo.

Íntegra da matéria no site da SBQ

Regional Sul fez evento de final do ano e já montou a programação de 2022

A Regional Sul fechou o ano com um evento presencial de dois dias, em Porto Alegre, no qual a discussão se centrou na fratura do idoso, Artroplastia e revisão da Artroplastia do quadril.

O presidente da Regional, Cristiano Diesel, disse que “foi um momento muito esperado, pois marcou o reinício das reuniões presenciais e foi ainda uma excelente oportunidade para reaproximar os associados e reforçar os laços de amizade”.

O encontro científico foi no Trend Office e o primeiro módulo, sobre fraturas do fêmur proximal no idoso teve apresentações de Paulo Mottin e Marcos Tannhauser.

Íntegra da matéria no site da SBQ

PARANÁ

Jornada de Encerramento teve dois ex-presidentes como palestrantes convidados



A Regional Paraná promoveu nos dias 5 e 6 de novembro a Jornada de Encerramento da gestão Paulo Alencar com jantar de confraternização, sessão científica e ainda uma feijoada no Hotel Bourbon.

O evento que votou a ser presencial, teve como convidados nacionais dois ex-presidentes da SBQ, Carlos Roberto Galia e Sérgio Delmonte e sua programação foi abrangente, com três pilares, artroplastia, trauma e preservadora.

Os temas abordados foram fratura do colo do fêmur em paciente jovem, acesso de Stoppa para tratamento da fratura do acetábulo, artroplastia na displasia Crowe IV, não cimentada em ossos frágeis, tribologia; qual par? e duas mesas redondas, sobre artroplastia primária e artroplastia no trauma.

O evento foi patrocinado pela Ortoeste, Celomed, Phoenix Health Solutions, DePuy Synthes, Jusimed, Protecno, Tecno Medical e Medicalway.

NORTE / NORDESTE

Plataforma Zoom levou à integração dos associados dos 14 Estados

Os eventos virtuais da Regional Norte/Nordeste da SBQ tiveram uma participação tão grande que superou até mesmo as realizações presenciais de maior sucesso da região. A afirmação é do secretário da Sociedade, Tiago de Moraes Gomes, que considera a assinatura da plataforma Zoom como uma das iniciativas mais importantes da Diretoria atual.

“A grande extensão territorial da Regional sempre foi um dos nossos maiores problemas”, afirma Tiago, pois fica muito difícil trazer os associados do Amazonas e Pará, por exemplo, para uma reunião científica em Maceió.

À medida que a Zoom foi disponibilizada para as Regionais da SBQ, en-



tretanto, a adesão dos associados de todos os Estados e municípios mesmo os mais distantes foi crescendo, pela facilidade de acompanhar as sessões científicas virtuais, sem o ônus do tempo dispendido e dos custos necessários nos deslocamentos que antes tinham que ser realizados.

Íntegra da matéria no site da SBQ

PAULISTA

Regional Paulista organizou Painel Nacional sobre relação dos fatores econômicos e ATQ

O Painel Nacional realizado no final de outubro foi organizado pela Regional Paulista e teve como tema ‘Diretrizes, eficiência de custos e fatores econômicos relacionados à ATQ’.

O moderador foi o presidente da Regional, Osvaldo Nunes Pires e os debatedores, representando todas as demais Regionais, foram Tiago de Moraes Gomes, pelo Norte/Nordeste, Lucas Amaral Santos, pela Sudeste, Rodrigo Scheidt, pela Sul, Mark Deeke pela Paraná e Lourenço P. Peixoto, pela Regional Rio.

O coordenador da sala virtual foi Márcio Rangel Valin, do Rio Grande do Sul e para participar do evento os associados tiveram que fazer inscrição prévia.

RIO

Rio encerra gestão com sessão científica e distribuição de alimentos

O desemprego e a fome que ainda perduram nas camadas mais pobres do Rio de Janeiro em decorrência da pandemia levaram o presidente da Regional, Berliet Gomes, a marcar o final da gestão não só com mais uma jornada científica, mas também com a entrega de alimentos para os orfanatos da região. As doações foram levantadas entre os associados da SBQ.

A sessão científica foi realizada dia 16 de novembro e foi virtual, voltada para a Abordagem de Defeitos Acetabulares Complexos. O responsável pela aula conceitual foi Nelson Franco, que também atuou como coordenador da mesa redonda realizada em seguida. Os debatedores foram Emílio Freitas, Jorge Penedo, Pedro Ivo de Carvalho e Sérgio Delmonte

Com mais interessados em **Quadril**, aumentam também as vagas para estágios

Mais de 40 vagas nos Serviços credenciados pela SBQ para Ensino e Treinamento em Cirurgia do Quadril estão sendo oferecidas em 2022 em seis das sete Regionais e no Distrito Federal, para os médicos que estão se preparando para o exame de titulação, marcado para o congresso bianual.

Os Estados onde são oferecidas as vagas são: Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. A SBQ está atenta à qualidade da formação pelos Serviços que oferecem os estágios, que estão sendo reavaliados e certificados pela Comissão de Educação Continuada.

Na eventualidade de um Serviço não preencher todas as qualificações consideradas necessárias, a própria CEC o orienta para que sane as lacunas existentes e o mesmo rigor existe na avaliação dos novos Serviços que pedem certificação.

DICE e informatização ajudaram muito

Para Anderson Freitas, da Comissão de Tecnologia da Informação, a ferramenta DICE - Desenvolvimento Interno Curricular do Estagiário - tem contribuído para otimizar o trabalho dos Serviços credenciados, à medida que facilita a monitorização de como os residentes estão se saindo nas diversas atividades previstas no currículo da especialização.

Além de permitir uma avaliação personalizada do estagiário em aperfeiçoamento de cirurgia do quadril, o DICE também permite a realização online de simulados da prova a que serão submetidos como candidatos à associação na SBQ.

Rodrigo Guimarães já prepara a volta da JOPPAQ, para o ano que vem

Depois de ter sido cancelada devido às restrições a eventos presenciais durante a época mais pesada da pandemia, a Jornada Paulista de Patologia do Quadril – JOPPAQ voltará com toda força em setembro de 2022.

O presidente do evento, Rodrigo Guimarães, informa que o evento, que embora promovido pela Regional Paulista, é dos mais relevantes na estrutura da SBQ nacional, será excepcional, contando com convidados nacionais e internacionais que começam a ser contactados e os temas de palestras estão sendo definidos.

“A importância da JOPPAQ é muito grande”, ressalta, pois possibilita uma atualização vital sobre as novas tecnologias na cirurgia do quadril, que sempre está em constante evolução e os avanços precisam ser discutidos em benefício da atualização dos associados da SBQ.



Este ano a JOPPAQ vai focar de forma especial na cirurgia robótica, que está se difundindo no mundo inteiro, diz Rodrigo, sem esquecer os temas tradicionais, entre os quais trauma, cirurgia preservadora e infecção.

Departamento de Cirurgia da UFRS será dirigido pelo ex-presidente Carlos Roberto Galia

O ex-presidente da Sociedade Brasileira do Quadril, Carlos Roberto Galia, foi eleito chefe do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Galia, que se formou na Faculdade de Medicina da UFRG, onde fez mestrado e doutorado, integra os quadros da SBQ desde 2001 e,

entre outros cargos, presidiu a Regional Sul, foi secretário e também presidente da Sociedade Brasileira do Quadril, e é membro do Conselho Consultivo.

O Departamento que passa a presidir tem 36 professores e a Faculdade de Medicina, que faz parte da Universidade centenária, tem 800 alunos.

Apresentação sobre artes gráficas do BNI usa como exemplo a revista da SBQ

A revista O Quadril foi apresentada em recente evento da sessão paulista do BNI – Business Network International como exemplo de projeto gráfico e de comunicação interna.

O apresentador foi o especialista em comunicação gráfica e visual Alexandre Campos, que é o responsável tanto pelo projeto gráfico da revista da SBQ como pela diagramação da mesma.

Ao apresentar a revista, ele explicou que partiu da necessidade do cliente – manter um canal de comunicação não só com centenas de cirurgiões do quadril associados, mas também divulgar as realizações e eventos da SBQ aos mais de 14 mil integrantes da SBOT.



Leia no site da SBQ

STIMULAN[®]

 Biocomposites[®]

Stimulan é um Sulfato de Cálcio recristalizado de elevado grau de pureza totalmente absorvível, desenvolvido para preenchimento de falha óssea, osteomielite, cisto, tumor e revisão de implantes infectados.

Auxilia no tratamento de infecções podendo ser mesclado com antibióticos de acordo com prescrição médica. Stimulan atua *in loco* sem liberação de calor, podendo ser aplicado em forma de pérolas, moldado ou injetado.

Stimulan está disponível nas seguintes apresentações:

- Injetável - 5cc ou 10cc
- Rapid Cure - 5cc ou 10cc



BONE SURGICAL[®]
BONE SURGICAL EQUIPAMENTOS MÉDICOS EIRELI